

Relatório de Gestão

Previdenciária

PREVINIL

Julho/2024

1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2024, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, o Gestor dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Julho/2024.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

Analisando o Cenário Internacional, a Guerra da Ucrânia completou 29 meses, sem perspectivas de novas negociações diplomáticas.

A tensão no oriente médio aumentou neste mês com um ataque a lideranças do Hamas em solo iraniano, o que reduziu a probabilidade de um cessar-fogo e aumentou o risco de uma escalada para um conflito regional envolvendo Israel e Irã.

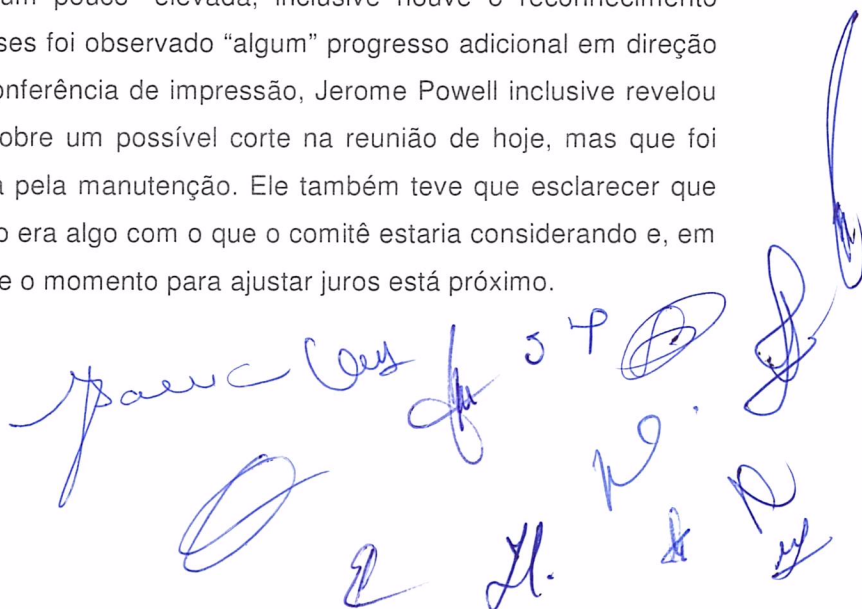
Nos EUA, A inflação medida pelo índice CPI em junho variou -0,1% (M/M), ante a estabilidade em 0,0% (M/M) em maio. Com o dado de junho, o índice acumulado em 12 meses reduziu de 3,3% para 3,0% (A/A). Enquanto isso o núcleo do CPI, apresentou crescimento de 0,1% (M/M), após avançar 0,2% em maio, e o índice acumulado em 12 meses permanece elevado com inflação de 3,3% (A/A), ante 3,4% (A/A). Já a inflação medida pelo PCE de maio apresentou estabilidade, ante o crescimento de 0,1% (M/M) em junho, com desaceleração da inflação anualizada de 2,6% para 2,5%. O núcleo do PCE apresentou crescimento de 0,2% (M/M), com estabilidade do índice acumulado em 12 meses em 2,6%, abaixo da projeção mediana de mercado.

A economia norte-americana criou +206 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola em junho, número acima da expectativa de mercado (+191 mil). Em relação ao mês anterior, houve uma aceleração na criação de empregos (+218 mil revisado de +272 mil). Com base na Household Survey, a força de trabalho avançou em +277 mil

indivíduos. As pessoas ocupadas avançaram 116 mil, enquanto a quantidade de pessoas desocupadas aumentou em 162 mil. Por fim, observou-se um queda de 162 mil nos indivíduos fora da força de trabalho. Os movimentos resultaram na aumento da taxa de participação de 62,5% para 62,6%, enquanto a taxa de desemprego aumentou de 3,96% para 4,05%. O ganho salarial médio por hora aumentou de US\$34,8 para US\$35, enquanto na comparação anual o indicador avançou de 4,0% para 4,7%. Por fim, a média de horas trabalhadas manteve-se em 34,3h.

As vendas no varejo de junho apresentaram estabilidade em 0,0% (M/M) em termos nominais, após variarem 0,3% (revisado de 0,1%) na medição de maio. O resultado veio acima das expectativas de mercado, que esperavam por uma variação de -0,3% (M/ M). As medidas de núcleo, que excluem itens mais voláteis, apresentaram resultados mistos, de modo que o grupo de Vendas excluindo Alimentos variou -0,1% ante 0,2% no mês anterior, enquanto as Vendas excluindo Automóveis e autopeças tiveram variação de 0,4% ante 0,1%. A produção industrial de junho cresceu 0,6% (M/M), ante o crescimento de 0,9% no mês de maio. O resultado veio acima das expectativas de mercado (0,3%). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o indicador cresceu 1,5% ante 0,5%. Na margem, o crescimento foi bem disseminado, com destaque para energia (2,7%) e produtos automotivos (1,7%). Movimento positivo também na utilização da capacidade instalada (NUCI), que acelerou ao registrar 78,8%, ante 78,7%, acima das expectativas (78,5%).

O Federal Open Market Committee (FOMC) decidiu novamente por manter os juros básicos estáveis no intervalo [5,25% a 5,50%] ao ano, em linha com a nossa expectativa e com o consenso do mercado. Com relação à conjuntura econômica, o comunicado realizou uma necessária adequação, reconhecendo os avanços recentes obtidos na direção de um melhor equilíbrio entre os dois objetivos do mandato do FED. Especificamente, o documento novamente indicou que a atividade econômica continuou se expandindo a um ritmo sólido, mas avaliou que os ganhos de empregos “moderaram” e que a “taxa de desemprego subiu” apesar de permanecer baixa. No âmbito da inflação, a avaliação novamente foi de que ela diminuiu ao longo do ano passado, mas permanece “um pouco” elevada, inclusive houve o reconhecimento explícito que nos últimos meses foi observado “algum” progresso adicional em direção ao objetivo do Comitê. Na conferência de imprensa, Jerome Powell inclusive revelou que houve uma discussão sobre um possível corte na reunião de hoje, mas que foi constituída uma forte maioria pela manutenção. Ele também teve que esclarecer que um corte inicial de 50 bps não era algo com o que o comitê estaria considerando e, em linhas gerais, deixou claro que o momento para ajustar juros está próximo.

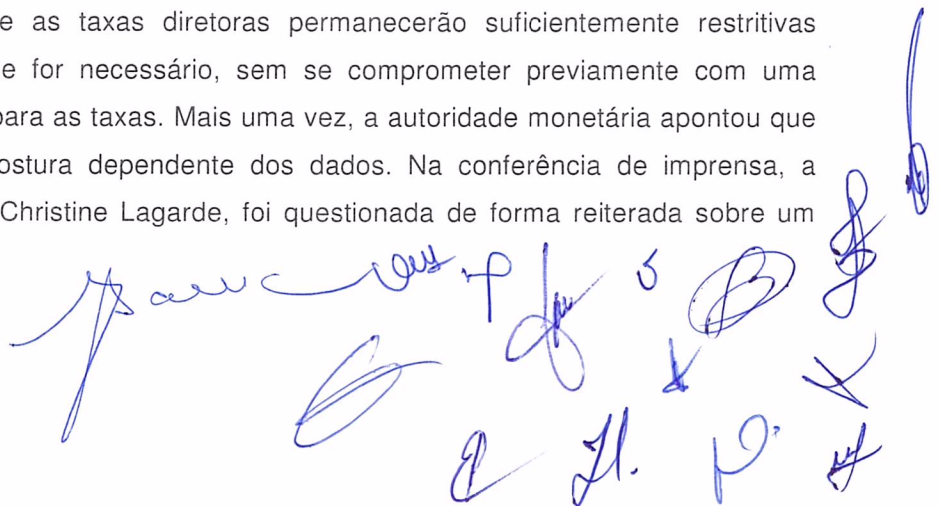
A collection of handwritten signatures and initials in blue ink, located at the bottom right of the page. The signatures are stylized and appear to be from multiple individuals. Some legible parts include "Paulo" and "57".

Na Zona do Euro, a inflação medida pelo do CPI de junho desacelerou de 2,6% para 2,5% (A/A), em linha com as expectativas de mercado (2,5%). Olhando para os principais grupos, destaque para alta da inflação de serviços que se manteve aos para 4,1% (A/A). Por outro lado, registrando redução, a inflação de alimentos marcou 2,5% ante 2,6% A/A. Já na medida de núcleo, que desconsidera itens mais voláteis, como energia, alimentos, álcool e tabaco, observou-se estabilidade aos 2,9% (A/A), vindo acima das expectativas do mercado (2,8%). Olhando para as principais economias do bloco, observou-se desaceleração na Alemanha (2,5% ante 2,8% A/A), na Espanha (3,5% ante 3,8% A/A) e na França (2,5% ante 2,6% A/A); em sentido oposto, houve aceleração na Itália (0,9% ante 0,8% A/A).

A taxa de desemprego na Zona do Euro no mês de maio/24 registrou 6,4%, em linha com as expectativas do mercado. Entre as principais economias do bloco, observou-se manutenção da taxa de desemprego na Alemanha (3,3%), Espanha (11,7%) e na Itália (6,8%), registrando alta na França (7,4% ante 7,3%).

A produção industrial na Zona do Euro variou -0,6% (M/M) no mês de maio. O resultado mensal veio acima da expectativa do mercado (-0,9%). Na comparação anual o resultado registrou uma variação de -2,9% (A/A). Com isto, o nível da produção industrial da Zona do Euro se manteve-se abaixo do pré-pandemia (2,02 pontos). Já o volume de vendas do comércio varejista na Zona do Euro apresentou variação de 0,1% (M/M) em maio, ante -0,2% (revisado de -0,5%) observado no mês anterior. O indicador veio abaixo da expectativa de mercado (0,2%). Já no indicador anualizado, o volume de vendas no varejo para Zona do Euro, no dado ajustado pelo calendário, registrou crescimento de 0,3% (A/A) ante 0,6% do mês anterior.

O Banco Central Europeu (BCE) manteve estáveis suas três taxas de juros diretoras, em linha com a expectativa da Caixa Asset Macro Research e do mercado. Assim, as taxas de juros das operações principais de refinanciamento, de cedência de liquidez e de depósito permaneceram, respetivamente, no patamar de 4,25%, 4,50% e 3,75%. No comunicado, a autoridade monetária justificou que a decisão pelo fato de o cenário seguir corroborando a avaliação da instituição de convergência da inflação para a meta no médio prazo. De acordo com o documento, o Conselho do BCE segue determinado a assegurar o retorno da inflação para o seu objetivo no horizonte de análise e avalia que as taxas diretoras permanecerão suficientemente restritivas durante o tempo que for necessário, sem se comprometer previamente com uma trajetória específica para as taxas. Mais uma vez, a autoridade monetária apontou que seguirá com uma postura dependente dos dados. Na conferência de imprensa, a presidente do BCE, Christine Lagarde, foi questionada de forma reiterada sobre um



eventual corte na reunião de setembro/24. Em suas respostas, indicou que há dados para serem divulgados até lá (data dependency) e que o conselho decide reunião a reunião (meeting by meeting), ressaltando mais de uma vez que não há compromisso prévio com uma trajetória específica para os juros.

Na Ásia, o Policy Board do Bank of Japan (BoJ) decidiu, com 7 votos favoráveis e 2 contrários, elevar sua taxa de juros de curto prazo de do intervalo [0,0% a 0,1% a.a.] para em torno de 0,25% a.a., mantendo sua política monetária em terreno acomodatório, mas surpreendendo o mercado que esperava pela manutenção.

O PBoC (People's Bank of China) informou que reduziu as suas taxas referenciais de empréstimos (Loan Prime Rate - LPR) em 10 bps, com a taxa de um ano passando de 3,45% a.a. para 3,35% a.a. e a de cinco anos passando de 3,95% a.a. para 3,85% a.a. A decisão surpreendeu o mercado cuja mediana das expectativas apontava para a manutenção dos respectivos patamares.

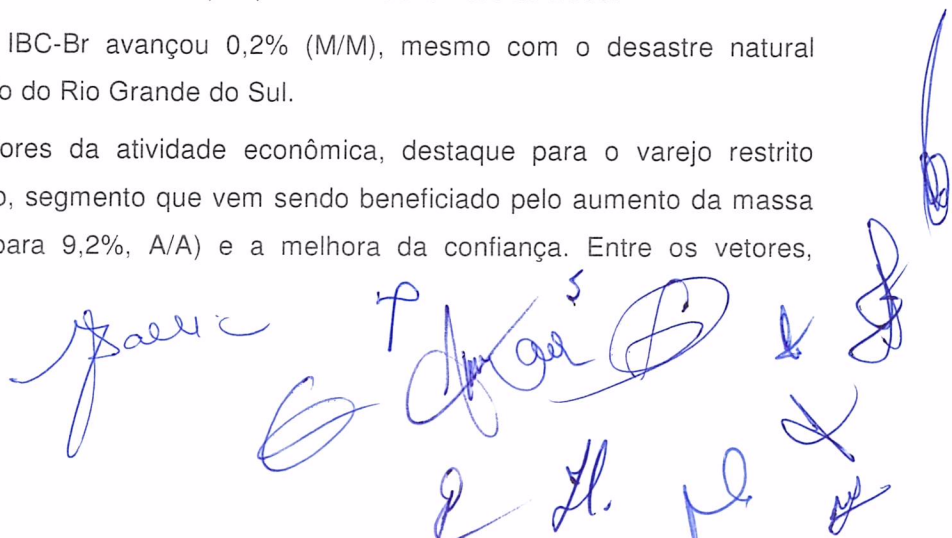
No cenário doméstico em julho, houve melhora generalizada nos dados de confiança e o índice de incerteza recuou 0,3% (M/M). Destaque positivo para a confiança da indústria (3,4%, M/M) e do consumidor (2,0%, M/M).

O mercado de trabalho continuou robusto. Nesse sentido, destaque para o saldo de empregos formais de junho, que foi de 201.705 vagas, número melhor que as expectativas. O resultado marcou o sexto mês consecutivo com mais contratações do que demissões e fez o mercado de trabalho fechar o primeiro semestre com 1,3 milhão de novas vagas formais. No mesmo período do ano passado, o saldo de contratações com carteira assinada ficou positivo em 1,0 milhão de postos. Na margem mensal, destaque positivo, mais uma vez, para o setor de serviços e saldos positivos generalizados nos segmentos. Dentre as unidades da federação, apenas o estado do Rio Grande do Sul registrou saldo negativo, refletindo os efeitos negativos do desastre natural ocorrido no sul do país.

A taxa de desemprego de junho recuou de 7,1% para 6,9%. Destaque para a população ocupada (499 mil, Δ M/M | 2,8 milhões Δ A/A | 3,0%, A/A) e o avanço da massa salarial real (9,0% para 9,2%, A/A). Com ajuste sazonal, a taxa de desemprego caiu de 7,0% para 6,9%, o que representou a menor taxa desde junho de 2014 e taxa próxima da taxa mínima histórica de 6,7%, vista em dezembro de 2013.

Em maio, o IBC-Br avançou 0,2% (M/M), mesmo com o desastre natural (enchentes) no estado do Rio Grande do Sul.

Entre os setores da atividade econômica, destaque para o varejo restrito (1,2%, M/M) em maio, segmento que vem sendo beneficiado pelo aumento da massa salarial real (9,0% para 9,2%, A/A) e a melhora da confiança. Entre os vetores,



destaque para itens mais ligados à renda, tais como (i) Vestuário (2,0%), se beneficiando de melhores preços, (ii) Outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,6%) e (iii) Hipermercados (0,7%). No conceito ampliado, que inclui veículos (-2,3%) e material para construção (-3,5%), houve avanço de 0,8% (M/M).

No segmento de serviços, houve estabilidade na margem mensal de maio. Com esse resultado o setor de serviços está 12,7% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 0,9% abaixo de dezembro de 2022 (auge da série histórica). A estabilidade do volume de serviços de abril para maio de 2024 veio da alta em duas das cinco atividades investigadas, enquanto três das atividades apresentaram variação negativa. Destaque positivo para Serviços prestados às famílias (3%) e destaque negativo para Outros serviços (-1,6%). No dado interanual, o volume de serviços desacelerou de 5,5% para 0,8% (A/A), na série sem ajuste sazonal. Destaque para transportes (3,3% para -4,8%, A/A). Já o acumulado em 12 meses, o setor de serviços desacelerou de 1,5% em abril para 1,2% em maio.

Na produção industrial de maio, houve queda de 0,9% (M/M). Destaque para bens de consumo duráveis (-5,7%) e bens de capital (- 2,7%). Em maio, houve significativa disseminação de taxas negativas, com destaque para a performance negativa em todas as grandes categorias da indústria e em 16 dos 25 ramos. Entre os produtos, destaque para fumo (-28,2%), impressão e reprodução (-15%) e veículos automotores (-11,7%). Com o resultado, a produção industrial está 1,4% abaixo do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 17,8% abaixo de maio de 2011 (auge da série histórica). Na comparação com igual mês do ano anterior a variação negativa da produção industrial de maio de 2024 (8,4% para -1%, A/A) foi acompanhada por resultados negativos em duas das quatro grandes categorias econômicas e quatorze dos vinte e cinco ramos industriais. Dentro das grandes categorias, destaque negativo para bens de consumo duráveis (25,8% para -10,6%, A/A). Entre os produtos, destaque negativo para fumo (18,7% para -22,9%, A/A).

O IPCA de junho desacelerou de 0,46% para 0,21% (M/M), número aquém das expectativas. Entretanto, o índice acelerou, em termos anuais, de 3,93% para 4,23% (A/A). Em 12 meses, o IPCA acelerou de 3,56% para 3,58%. Na margem mensal, houve surpresa para baixo de alimentação e bebidas (0,44% | expectativa era 0,71%). Outras contribuições baixistas vieram de produtos industriais (0,29% para 0,13%) e de serviços (0,40% para 0,04%). Sobre a média dos núcleos, houve desaceleração de 0,39% para 0,23% (M/M). Na margem, também tivemos desaceleração tanto da medida subjacente de industriais (0,29% para 0,13%), quanto do núcleo de serviços (0,41% para 0,36%). Acerca do índice de difusão, houve trajetória descendente

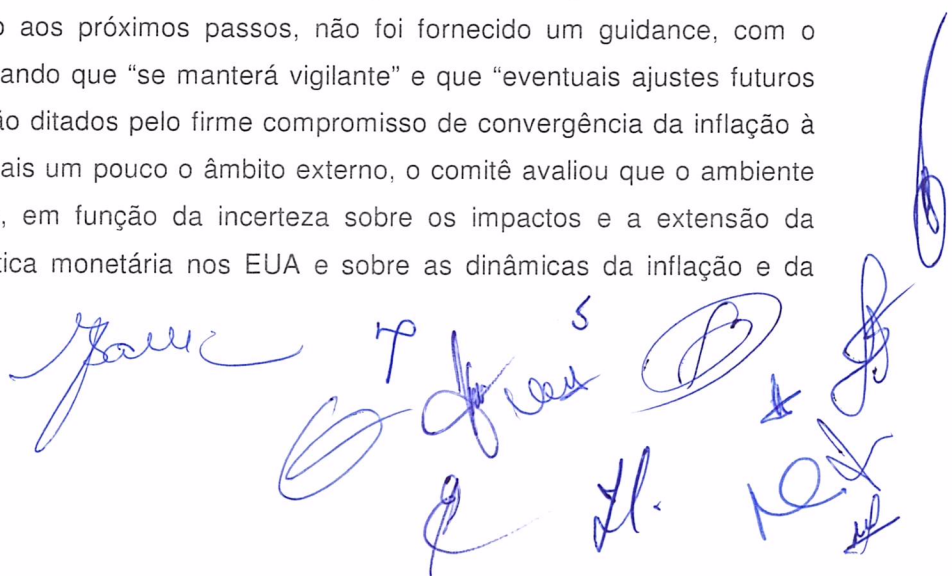
Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word "Pau" and various stylized marks.

(57,29% em maio para 52,25% em junho).

Após ter avançado 0,81% na leitura de junho, o IGP-M desacelerou para 0,61% (M/M) em julho. Todavia, ficou acima da expectativa da Caixa Asset Macro Research (0,40%) e da mediana das projeções do mercado apuradas pela Agência Estado (0,47%). Em relação ao movimento de arrefecimento, destaque para a trajetória descendente de produtos agropecuários (1,84% para 0,56%, M/M | destaque para Mamão, Tomate e Batata). Além disso, vale citar alimentação (0,96% para -0,84%, M/M | destaque para Cenoura e Cebola) e vestuário (0,42% para -0,16%, M/M).

Em 23/7, o governo, no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas (3º Bim/24) revisou a projeção de receita líquida em 2024 de R\$ 2.181,5 para R\$ 2.168,3 bilhões. Além disso, o Governo revisou também a projeção de despesas primárias em 2024, de R\$ 2.209,0 para R\$ 2.229,6 bilhões, dos quais R\$ 28,8 bilhões referem-se a despesas com a calamidade do estado do Rio Grande do Sul (não computadas na meta de resultado primário). No que tange às despesas primárias sujeitas ao teto de gastos em 2024, houve revisão de R\$ 2.102,8 para R\$ 2.116,4 bilhões, excedendo o limite de R\$ 2.105,2 bilhões e resultando em um bloqueio de R\$ 11,2 bilhões de despesas discricionárias. Como efeito, a projeção do resultado primário para a meta de 2024 (descontadas as despesas com a calamidade do RS) foi revisada de um déficit de -R\$14,5 bilhões (0,1% do PIB) para um déficit de -R\$32,6 bilhões (-0,3% do PIB), resultando em um contingenciamento de R\$3,8 bilhões para o cumprimento do piso da meta de -0.25% do PIB (-R\$ 28,8 bilhões).

Em 31/07, houve a reunião do Copom, o principal evento do mês. Nela, apesar das pressões inflacionárias e da desvalorização cambial, o comitê decidiu manter, por unanimidade, a taxa básica de juro (Selic) em 10,5% a.a. A manutenção foi em linha com a expectativa consensual do mercado e da CAIXA Asset Macro Research. O comitê avaliou que a decisão de manter os juros é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Entretanto, o comitê destacou que o cenário global está incerto e o cenário doméstico está sendo marcado por resiliência na atividade, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas que “demandam acompanhamento diligente e ainda maior cautela”. Em relação aos próximos passos, não foi fornecido um guidance, com o Comitê apenas afirmando que “se manterá vigilante” e que “eventuais ajustes futuros na taxa de juros serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta”. Detalhando mais um pouco o âmbito externo, o comitê avaliou que o ambiente se manteve adverso, em função da incerteza sobre os impactos e a extensão da flexibilização da política monetária nos EUA e sobre as dinâmicas da inflação e da

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in blue ink. On the left, there is a signature that appears to be 'Paulo'. To its right, there are several other signatures, including one that looks like 'T. Jesus' and another that is more stylized. There are also various initials and marks scattered across the bottom right area, including a large 'B' and some smaller, less legible marks.

atividade nos diversos países. Aprofundando um pouco mais a parte doméstica, o comitê avaliou que o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho segue apresentando dinamismo maior do que o esperado. Sobre o IPCA, citou preocupação com a manutenção das medidas de núcleo acima da meta. Acerca das estimativas, o comitê alterou a comunicação sobre suas projeções, passando a dar ênfase para a inflação seis trimestres a frente, em linha com a mudança da sistemática para as metas de inflação (Decreto 12.079/24, com vigência a partir de 1/1/25, que instituiu a mudança de meta para ano calendário para meta contínua). Desse modo, a projeção do Banco Central do Brasil (BCB) para o 1T26 ficou em 3,4%, ante 3,3% no último relatório de inflação. No cenário alternativo, no qual a taxa Selic é mantida constante ao longo do horizonte relevante, essa projeção recuaria para 3,2%, que ainda pode ser considerado em torno na meta de inflação (3% ao ano). O balanço de risco seguiu simétrico, entretanto, avaliamos que a inclusão de um risco adicional no sentido altista para a inflação eleva a probabilidade de cenários alternativos com juros ainda mais elevados.

3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de Julho de 2024, a receita **arrecadada** do Instituto foi de **R\$ 7.895.705,45**, assim discriminados:

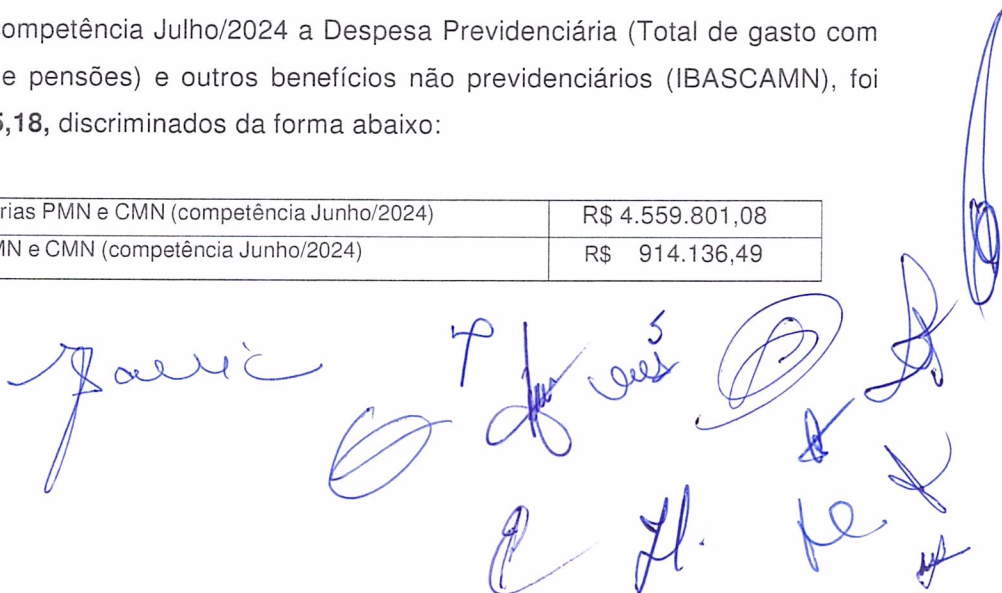
RECEITA PREVIDENCIÁRIA

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$3.062.619,13
Contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas	R\$ 45.021,90
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	R\$454.359,24
Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$3.890.115,36
Receitas diversas	R\$2.190,37
Compensação Previdenciária	R\$385.961,95
Transferência Financeira IBASCAMN	R\$ 110.875,00
TOTAL	R\$7.895.705,45

DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Na competência Julho/2024 a Despesa Previdenciária (Total de gasto com aposentadorias e pensões) e outros benefícios não previdenciários (IBASCAMN), foi de **R\$ 5.584.985,18**, discriminados da forma abaixo:

Aposentadorias PMN e CMN (competência Junho/2024)	R\$ 4.559.801,08
Pensões PMN e CMN (competência Junho/2024)	R\$ 914.136,49



Benefício Especial IBASCAMN (competência Junho/2024)	R\$ 110.875,00
Pagamento Fluxo Mensal de Comprev	R\$ 172,61
TOTAL	R\$ 5.584.985,18

DESPESA ADMINISTRATIVA

A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio, somados aos custos de manutenção e funcionamento das atividades) no mês de Julho de 2024 foi de R\$ 290.723,78, discriminados da seguinte forma:

CREDOR	ASSUNTO		COMPETÊNCIA JULHO
FOPAG PREVINIL	FOLHA DE PAGAMENTO 07/2024 valor bruto para empenho	2024/07/273	182.857,46
FOPAG BOLSA ESTÁGIO	FOLHA DE PAGAMENTO 07/2024	2024/07/274	3.073,23
PREVINI	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL 07/2024	2024/07/275	2.946,90
PREVINIL	CONT. PREVIDENCIÁRIA PATRONAL 07/2024	2024/07/275	9.270,40
SECRETARIA DA RECEITA PREVIDENCIÁRIA	INSS PATRONAL EXPRESSO NA GUIA	2024/07/227	12.710,00
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	PASEP ATIVO FOLHA 06/2024	2024/07/263	1.342,94
LIGHT	ENERGIA ELÉTRICA	2024/07/279	2.633,07
TELEMAR	CONTA FIBRA INTERNET E DIGITRONCO	2024/07/278	729,33
VIVO	CONTA TELEFONES MOVEIS E INTERNET	2024/07/280	446,78
EDITORA E GRAFICA A VOZ DOS MUNIC.	PUBLICAÇÃO DE ATOS OFICIAIS nº 905-1	2024/06/215	6.159,40
NAGIB YOUSSEJ NAJJAR	ALUGUEL E CONDOMÍNIO JUNHO	2024/06/241	4.764,57
CREDITO E MERCADO	CONSULTORIA FINANCEIRA NF6891 parcela 11/12	2024/07/248	1.083,33
COMITÊ DE INVESTIMENTO (5MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/07/257	8.064,75
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (6 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/07/261	9.677,70
CONSELHO FISCAL (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/07/258	4.838,85
PRÓ GESTÃO (3MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/07/247	1.612,95
EC2G ASSESSORIA E CONSULTORIA	CONSULTORIA ATUARIAL NF 1733 PARCELA 06/12	2024/07/254	2.593,75
ALL TECH	PAGAMENTO DE LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	2024/07/283	665,00
CAMILA SANTOS CASEMIRO	PAGAMENTO DE DESPESAS MIÚDAS E PRONTO ATENDIMENTO	2024/07/243	993,88
ACTUARY SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	SIST.CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS, FOPAG, PROTOCOLO NF 7948 PARCELA 09	2024/06/238	15.900,00
ANEPREM	INSCRIÇÃO PARA EVENTO SOBRE INVESTIMENTOS	2024/07/245	799,00
AEPREMERJ	INSCRIÇÃO PARA EVENTO AEPREMERJ	2024/06/240	4.900,00
NPI BRAIL CORPORATIVE SOLUTIONS LTDA	HOSPEDAGEM DO SITE DO PREVINIL NF 385 PARCELA 06/12	2024/07/253	1.700,00
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO ** DATAPREV ***	PAGAMENTO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO COMPREV NF 64421	2024/07/244	1.200,00
EMBRAS EMPRESA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA	SISTEMA DE CONTABILIDADE, ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO NF8968 PARCELA 11/12	2024/07/268	6.746,43
CAMILA SANTOS CASEMIRO	ADIANTAMENTO PARA COMPRA DE PASSAGENS	2024/07/247	1.401,11
ALBERTO ZAMPAGLIONE	DIARIAS PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTO ANEPREM	2024/07/256	1.612,95
TOTAL			290.723,78

gauri

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature 'gauri' and several smaller ones.

4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	Quantidade	Remuneração/Proventos/Pensões
Ativos PMN (base Previnil)	2.364	R\$ 7.085.136,96
Ativos PREVINIL	05	R\$31.656,69
Ativos CMN	22	R\$ 121.410,00
Aposentados	1.219	R\$ 4.559.801,08
Pensionistas	306	R\$ 914.136,49
Ibascamn	15	R\$110.875,00
TOTAL	3.931	R\$ 12.823.016,22

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de **1.540** beneficiários, sendo **1.219** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo, **306** pensionistas e **15** beneficiários do Ibascamn.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de **Julho/2024** foram concedidos 04 novos benefícios.

Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria	03
Pensão por morte	01
TOTAL	04

Abaixo demonstramos os benefícios concedidos desde início do ano de 2024:

	Aposentadorias concedidas no mês	Pensões concedidas no mês	Total de benefícios concedidos no mês
Janeiro	05	01	06
Fevereiro	03	02	05
Março	09	01	10
Abril	02	01	03
Maio	00	00	00

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Pau", "A.", and "H."]

Junho	02	01	03
Julho	03	01	04
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
TOTAL	24	07	31

No mês de **Julho/2024**, benefícios foram encerrados:

Tipo de Benefício	Benefícios encerrados	Motivo
Aposentadoria	05	Óbito
Pensão	01	
TOTAL	04	

5. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS **

O PREVINIL encerrou o mês de **Julho/2024** com um ativo de **R\$51.767.260,65**, a carteira de investimentos do Instituto estava concentrada da seguinte forma, em 31-07-2024:

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cdbistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	386.596,27	0,81%	849	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB TESOUREIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	D+0	Não há	3.989.020,55	8,37%	109.229	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	392.915,66	0,82%	747	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	4.885.118,55	10,25%	813	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.623.683,24	11,80%	902	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	639.933,59	1,34%	267	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	7.630.698,01	16,02%	1.152	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	4.364.252,77	9,16%	232	0,47%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	4.188.052,88	8,79%	414	0,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	1.177.259,77	2,47%	203	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	959.747,13	2,01%	1.022	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.257.276,80	2,64%	461	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "paulo", "7 out 3", and various initials]

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtda Cotistas	% S. PL do Fundo	Enquadramento
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	4.452.150,19	9,35%	412	0,07%	Artigo 7º, Inciso III, Alinea 'a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	807.112,69	1,69%	470	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alinea 'a
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	1.056.134,36	2,22%	2.433	0,14%	Artigo 8º, Inciso I
BB FI AÇÕES	D+4	Não há	400.794,05	0,84%	35.007	0,07%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	1.077.892,44	2,26%	138	0,07%	Artigo 9º, Inciso III
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	2.430.904,07	5,10%	149.778	0,02%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	1.106.675,08	2,32%	2.207	0,11%	Artigo 10º, Inciso I
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	813.231,13	1,71%	27	0,84%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			47.639.449,25				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			4.127.811,70				
			PL Total	51.767.260,95			

Em atendimento a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V, todos os relatórios demonstrativos de enquadramento na Resolução 4.963/2021 e na Política de Investimentos para o ano de 2024, estão anexados ao final deste relatório.

6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL***

A evolução atuarial baseia-se na Avaliação Atuarial periódica do plano de benefícios do PREVINIL.

Trata-se de uma exigência legal prevista na Lei Federal nº 9.717/1998 e nas Portarias MPS nº 204/2008, MPS nº 402/2008 e MPS nº 403/2008. Sendo essencial para demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial ou a necessidade de revisão dos planos de custeio e de benefícios dos planos financeiro e previdenciário.

Para demonstração das informações a seguir, foram utilizados os dados extraídos das avaliações atuariais com data-base no dia 31 de dezembro dos anos de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

Custo Previdenciário Total em 31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	Evolução: 2,5%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2022*	R\$ 796.670.754,25	Evolução: -14,70%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	Evolução: 39,25%

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "pauic", "T. cap", and others, are present below the table.]

Custo Previdenciário Total em 31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	Evolução: 9,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	Evolução: 0,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	Evolução: 70,82%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2017	R\$ 53.590.781,75	Evolução: -47,87%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	Evolução: -6,96%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	-

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL – em R\$

	Custo Previdenciário	Ativos do Plano	Créditos a receber	Resultado Atuarial
31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	R\$ 13.642.615,02	R\$ 97.302.115,24	R\$ 618.337.251,55
31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	R\$ 9.004.589,70	R\$ 107.304.202,91	R\$ 562.198.130,80
31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	R\$ 4.755.810,45	R\$ 132.014.013,39	R\$ 216.820.957,92
31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	R\$ 3.388.501,99	R\$ 152.902.427,35	R\$ 447.712.322,17
31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	R\$ 175.491.474,14	R\$ 225.072.666,06	R\$ 384.802.368,41
31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	R\$ 188.762.762,84	R\$ 215.970.963,46	R\$ 454.698.472,61
31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	R\$ 217.194.346,22	R\$ 208.843.410,12	R\$ 725.066.809,19
31/12/2022	R\$ 749.439.317,52	R\$ 205.226.802,09	R\$ 194.543.279,11	R\$ 554.896.038,41
29/09/2023*	R\$ 796.670.754,25	R\$ 131.883.365,82	R\$ 194.543.279,11	R\$ 602.127.475,13
31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	R\$ 138.995.987,72	R\$ 176.623.169,18	R\$ 640.709.870,24

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Alíquota Patronal	22%	22%	22%	22%	22%	22%	28%	28%	28%	28%
Alíquota Servidor	11%	11%	11%	11%	11%	11%	14%	14%	14%	14%
Custo Total	33%	33%	33%	33%	33%	33%	42%	42%	42%	42%

7. CONCLUSÃO

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos

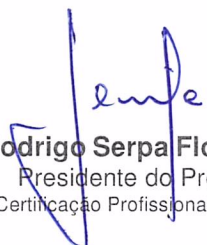
benefícios a conceder.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação da Diretoria Executiva, do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

* Fonte: Relatório mensal da Caixa Econômica Federal - Julho de 2024

** Fonte: Extraído do Relatório Julho de 2024 – Consultoria Crédito e Mercado

***Fonte: Avaliações atuariais



Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente do Previnil
Certificação Profissional SPREV

Nilópolis, 30 de Agosto de 2024.

Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Superintendente de Controle Interno do Previnil, conforme Portaria PREVINIL nº 012/2022.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório, relativo à prestação de contas do mês de **Julho/2024**

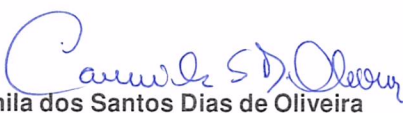
Manifesto-me pela sua:

☒ CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

☐ INCONFORMIDADE, tendo em vista que:

Obs.: _____

Nilópolis, 02 de setembro de 2024.


Camila dos Santos Dias de Oliveira

Controladora
PREVINIL

Camila Santos dias de Oliveira
Superintendente de Controle
Interno Previnil
Mat. 071

Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2024 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência **Julho/2024**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 09 de Setembro de 2024.



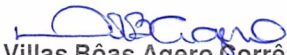
Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV



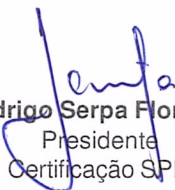
Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV



Ato Gabriel Braga Ventura
Membro
Certificação CGRPPS



Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Membro Certificação
ANBIMA – CPA-20
Certificação SPREV

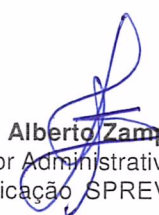


Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

Aprovação da Diretoria Executiva

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2024 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, a Diretoria Executiva aprova a prestação de contas relativa à competência **Julho/2024**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 09 de Setembro de 2024.



Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV



Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV



Isabel Cristina de Oliveira dos Santos
Diretora Jurídica
Certificação CGRPPS – APIMEC
Certificação SPREV



Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

Aprovação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis
– PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de **Julho/2024**, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência **Julho/2024**.

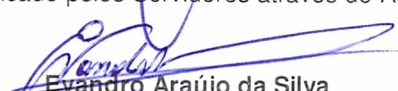
Nilópolis, 10 de setembro de 2024



Fagner Luiz Domingos da Silva

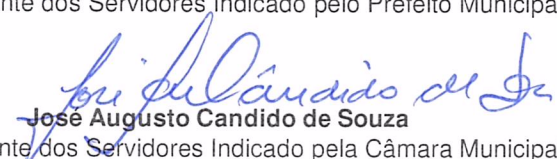
Presidente do Conselho Fiscal

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral



Evandro Araújo da Silva

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal



José Augusto Candido de Souza

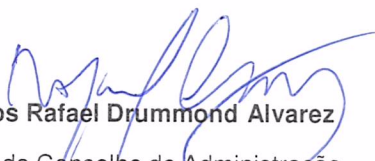
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

Considerando a aprovação dos balanços e das contas por parte do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência **Julho/2024**, na forma do presente relatório.

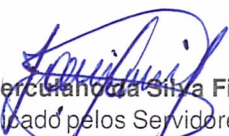
Nilópolis, 11 de Setembro de 2024



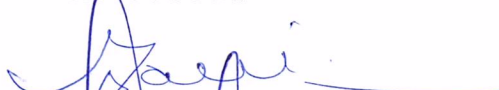
Carlos Rafael Drummond Alvarez
Presidente do Conselho de Administração
Procurador Jurídico do PREVINIL



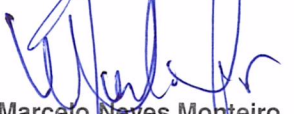
Marcos Antonio da Silva Santos
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal



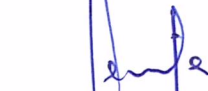
Jaime Herculanova Silva Filho
Representante indicado pelos Servidores através de
Assembleia Geral



Magna Alvarenga Dallia Rosa
Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal



Marcelo Neves Monteiro
Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral



Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente do PREVINIL



CRÉDITO
& MERCADO

Relatório Analítico dos Investimen em julho de 2

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Carteira consolidada de investimentos - base (Julho / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Colistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	386.596,27	0,81%	849	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b' '
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	D+0	Não há	3.989.020,55	8,37%	109.229	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b' '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	392.915,66	0,82%	747	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b' '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	4.885.118,55	10,25%	813	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b' '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	5.623.683,24	11,80%	902	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b' '
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	639.933,59	1,34%	267	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b' '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	7.630.698,01	16,02%	1.152	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b' '
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	4.364.252,77	9,16%	232	0,47%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b' '
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	4.188.052,88	8,79%	414	0,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b' '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	1.177.259,77	2,47%	203	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b' '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	959.747,13	2,01%	1.022	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a' '
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.257.276,80	2,64%	461	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a' '
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	4.452.150,19	9,35%	412	0,07%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a' '
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA R...	D+0	Não há	807.112,69	1,69%	470	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a' '
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	1.056.134,38	2,22%	2.433	0,14%	Artigo 8º, Inciso I
BB FI AÇÕES	D+4	Não há	400.794,05	0,84%	35.007	0,07%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVE...	D+4	Não há	1.077.892,44	2,26%	138	0,07%	Artigo 9º, Inciso III
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	2.430.904,07	5,10%	149.778	0,02%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	1.106.675,08	2,32%	2.207	0,11%	Artigo 10º, Inciso I
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCA...	D+1	Não há	813.231,13	1,71%	27	0,84%	Artigo 10º, Inciso I



Carteira consolidada de investimentos - base (Julho / 2024)

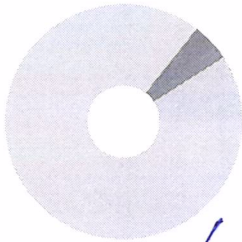
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
Total para cálculo dos limites da Resolução			47.639.449,25				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			4.127.811,70				
PL Total			51.767.260,95				

Artigo 6º

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Enquadramento e Política de Investimento (REND A FIXA) - base (Julho / 2024)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	33.277.531,29	69,85%	30,00%	62,50%	100,00%	14.361.917,96
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	70,00%	7.476.286,81	15,69%	7,95%	17,00%	60,00%	21.107.382,74
Total Renda Fixa	100,00%	40.753.818,10	85,55%	37,95%	79,50%	160,00%	



ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

X

Enquadramento e Política de Investimento (RENTA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Julho / 2024)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pro Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	1.456.928,43	3,06%	3,00%	8,00%	30,00%	12.834.906,35
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	4.350.810,28	9,13%	6,00%	8,50%	10,00%	413.134,65
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	40,00%	5.807.738,71	12,19%	9,00%	16,50%	40,00%	
Artigos - Exterior	Resolução Pro Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	1.077.892,44	2,26%	2,00%	4,00%	10,00%	3.686.052,49
Total Exterior	10,00%	1.077.892,44	2,26%	2,00%	4,00%	10,00%	



7º I b 7º III a 8º I 10º I 9º III

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2024		Limite	
	Carteira \$	Carteira %	Inferior (%)	Superior (%)
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	33.277.531,29	69,85	30,00	100,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	7.476.286,81	15,69	7,95	60,00
Artigo 8º, Inciso I	1.456.928,43	3,06	3,00	30,00
Artigo 9º, Inciso III	1.077.892,44	2,26	2,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	4.350.810,28	9,13	6,00	10,00



Enquadramento por Gestores - base (Julho / 2024)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	31.048.353,71	65,17	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	9.341.341,76	19,61	-
ITAU ASSET MANAGEMENT	6.442.641,09	13,52	-
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEM...	807.112,69	1,69	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)								
	0,75%	3,98%	2,01%	3,15%	8,12%	19,52%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP								
	0,73%	3,70%	1,96%	2,95%	7,87%	19,26%	1,03%	1,77%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO								
	0,76%	3,90%	2,08%	3,17%	7,92%	19,47%	0,94%	1,75%
IRF-M 1+ (Benchmark)								
	1,55%	1,77%	1,44%	1,17%	7,38%	27,10%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP								
	1,54%	1,62%	1,37%	1,03%	7,10%	26,22%	1,99%	3,60%
IMA-B 5+ (Benchmark)								
	3,24%	-1,97%	2,52%	-0,51%	1,03%	20,60%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP								
	3,20%	-2,04%	2,45%	-0,60%	1,00%	20,02%	3,38%	6,12%
IRF-M 1 (Benchmark)								
	0,94%	5,49%	2,37%	4,62%	10,81%	26,14%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA								
	0,93%	5,46%	2,32%	4,50%	10,64%	25,71%	0,28%	0,38%
IMA-B 5 (Benchmark)								
	0,91%	4,27%	2,37%	3,56%	8,16%	20,37%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP								
	0,89%	4,13%	2,31%	3,45%	7,93%	20,02%	0,84%	1,73%
IRF-M (Benchmark)								
	1,34%	2,87%	1,71%	2,19%	8,37%	26,19%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP								
	1,33%	2,71%	1,64%	2,03%	8,10%	25,75%	1,41%	2,57%
CDI (Benchmark)								
	0,91%	6,18%	2,55%	5,16%	11,51%	26,66%	-	-

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,94%	6,47%	2,61%	5,37%	12,17%	27,54%	0,01%	0,10%
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,95%	6,49%	2,66%	5,43%	12,31%	27,86%	0,03%	0,10%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,96%	6,25%	2,61%	5,19%	11,83%	27,22%	0,03%	0,11%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,97%	6,39%	2,66%	5,33%	12,00%	27,35%	0,03%	0,08%
BB TESOUREIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	0,89%	6,02%	2,48%	5,03%	11,22%	26,04%	0,00%	0,06%
IPCA (Benchmark)	0,38%	2,87%	1,05%	2,44%	4,50%	8,67%	-	-
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,88%	2,80%	1,43%	2,32%	7,03%	21,01%	0,56%	2,62%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,96%	3,35%	1,85%	2,67%	7,47%	23,28%	0,64%	1,34%





Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2024 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	0,91%	6,18%	2,55%	5,16%	11,51%	26,66%	-	-
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	0,85%	5,15%	2,25%	4,18%	9,93%	24,98%	0,17%	0,40%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	0,86%	4,52%	1,97%	3,60%	9,67%	23,79%	0,30%	0,77%
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	0,86%	6,06%	2,56%	5,07%	11,37%	26,60%	0,08%	0,22%
Ibovespa (Benchmark)	3,02%	-4,87%	1,37%	-0,08%	4,68%	23,74%	-	-
BB FI AÇÕES	-0,72%	-0,41%	-1,14%	-2,14%	18,79%	75,02%	6,43%	17,85%
IDIV (Benchmark)	1,89%	-1,58%	2,90%	2,00%	11,06%	31,85%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	1,90%	-4,06%	0,14%	-2,37%	1,06%	25,89%	6,65%	14,78%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



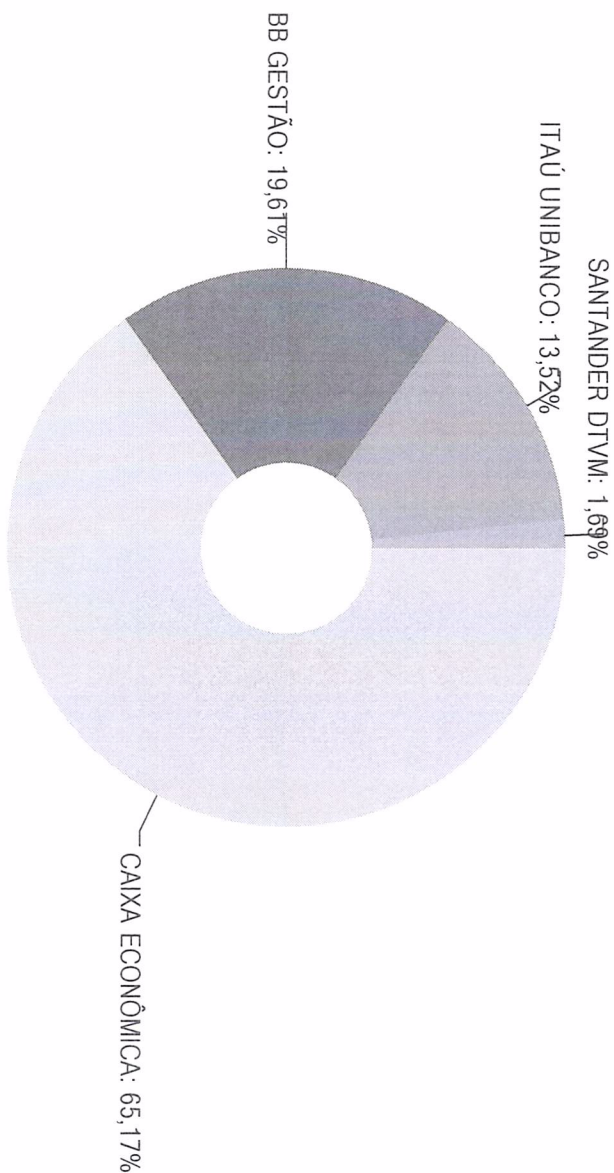
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2024 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	0,29%	41,47%	21,39%	35,02%	51,99%	65,02%	-	-
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NÍVEL I	-0,49%	29,54%	16,07%	24,15%	38,62%	45,10%	9,94%	14,619%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Distribuição dos ativos por Administradores - base (Julho / 2024)

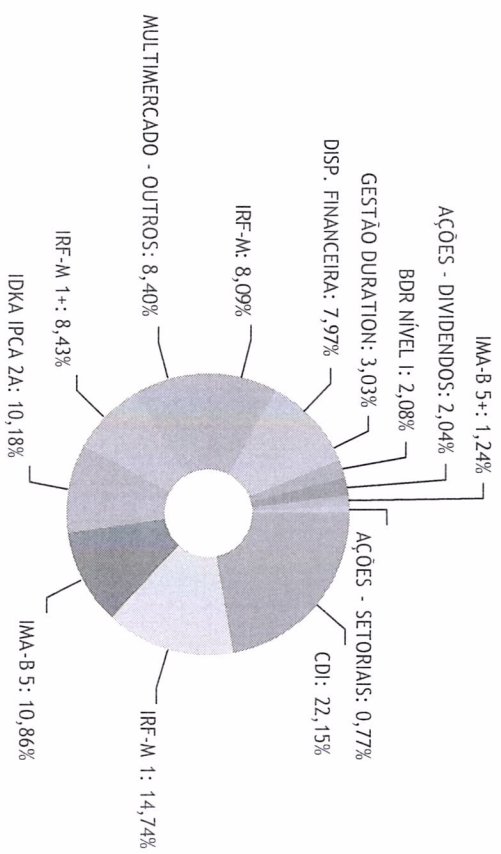


CAIXA ECONÔMICA	31.048.353,71
BB GESTÃO	9.341.341,76
ITAÚ UNIBANCO	6.442.641,09
SANTANDER DTVM	807.112,69

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Julho / 2024)



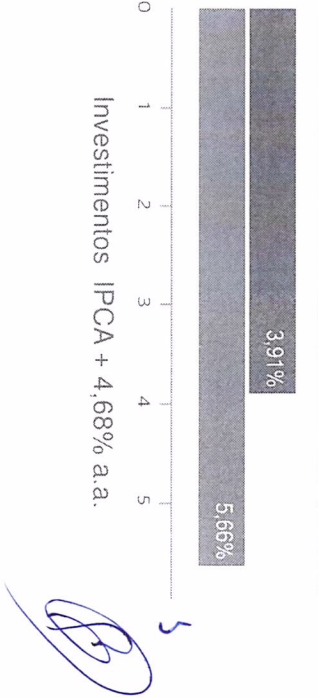
■ CDI	11.465.307,36	■ IRF-M 1	7.630.698,01	■ IMA-B-5	5.623.683,24	■ IDKA IPCA 2A	5.271.714,82
■ IRF-M 1+	4.364.252,77	■ MULTIMERCADO - OUTROS	4.350.810,28	■ IRF-M	4.188.052,88	■ DISP. FINANCEIRA	4.127.811,70
■ GESTÃO DURATION	1.570.175,43	■ BDR NÍVEL I	1.077.892,44	■ AÇÕES - DIVIDENDOS	1.056.134,38	■ IMA-B-5+	639.933,59
■ AÇÕES - SETORIAIS	400.794,05						

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Paulo", "Ren", "N. H.", and "J. F.", along with a date "5".

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	Var
Janeiro	29.671.631,15	10.849.327,18	217.000,06	40.519.015,96	215.057,69	215.057,69	0,53%	0,53%	0,82%	0,82%	64,93%	0,77%
Fevereiro	40.519.015,96	3.413.000,00	3.810,875,00	40.394.390,59	273.249,63	488.307,32	0,67%	1,21%	1,18%	2,01%	60,28%	0,83%
Março	40.394.390,59	6.098.475,47	3.500.000,00	43.260.403,86	267.537,80	755.845,12	0,62%	1,84%	0,52%	2,54%	72,37%	0,67%
Abril	43.260.403,86	4.342.521,25	6.028.117,94	41.499.933,03	-74.874,14	680.970,98	-0,17%	1,67%	0,78%	3,35%	49,76%	1,13%
Maio	41.499.933,03	4.877.202,17	1.050.000,03	45.679.346,66	352.211,49	1.033.182,47	0,78%	2,46%	0,84%	4,22%	58,21%	0,97%
Junho	45.679.346,66	5.321.067,87	6.300.000,04	44.906.719,72	206.305,23	1.239.487,70	0,45%	2,92%	0,57%	4,82%	60,58%	1,13%
Julho	44.906.719,72	5.133.519,61	2.855.149,32	47.639.449,25	454.359,24	1.693.846,94	0,96%	3,91%	0,80%	5,66%	69,12%	1,08%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



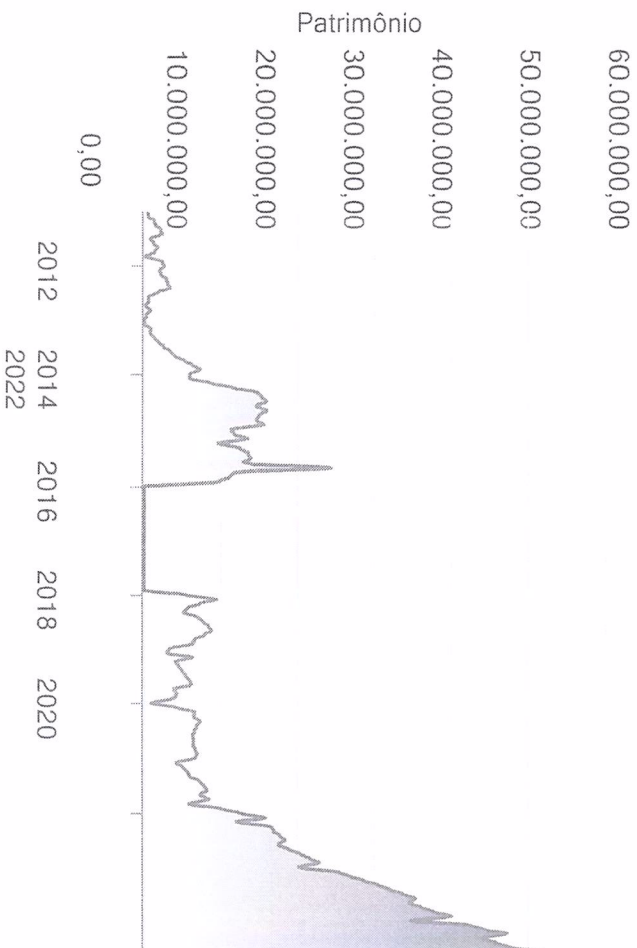
[Handwritten signatures and initials]



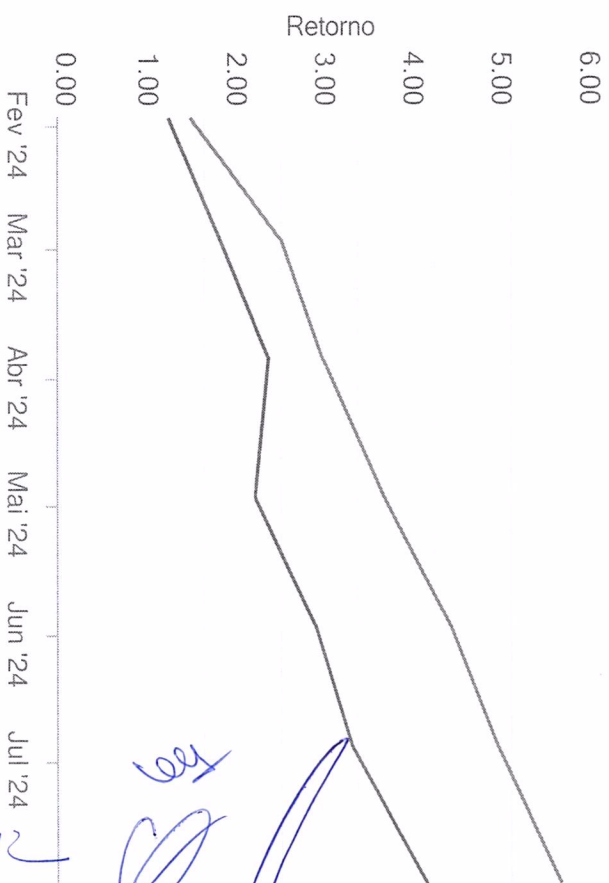
CRÉDITO
& MERCADO

Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



ANO 36M

Investimentos Meta de Rentabilidade

☐ C ☐ IMA-B

☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B

5+

☐ IMA

☐ IRF-

☐ IRF-M 1

☐ IRF-M 1+ ☐ Iboves

☐ IBX

☐ SM

☐ IDIV

pa

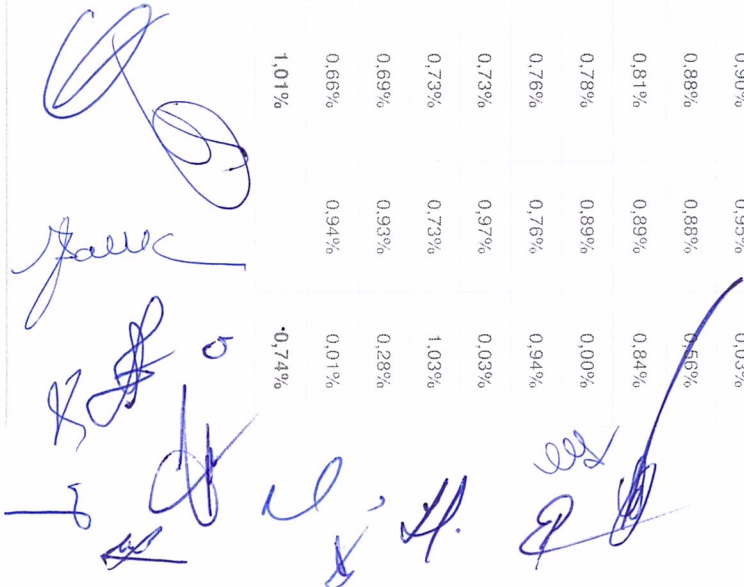
LL

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
NILÓPOLIS - PREVINIL

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2024
FIXA

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	620.104,22	0,00	0,00	639.933,59	19.829,37	3,20%	3,20%	3,38%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	4.298.176,68	0,00	0,00	4.364.252,77	66.076,09	1,54%	1,54%	1,99%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	4.133.199,60	0,00	0,00	4.188.052,88	54.853,28	1,33%	1,33%	1,41%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	389.163,85	0,00	0,00	392.915,66	3.751,81	0,96%	0,96%	0,64%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	1.245.306,18	0,00	0,00	1.257.276,80	11.970,62	0,96%	0,96%	0,03%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4.135.407,23	277.000,00	0,00	4.452.150,19	39.742,96	0,90%	0,95%	0,03%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	1.167.018,38	0,00	0,00	1.177.259,77	10.241,39	0,88%	0,88%	0,56%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	5.636.338,33	592.000,00	655.000,00	5.623.683,24	50.344,91	0,81%	0,89%	0,84%
BB TESOUREIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	3.358.043,32	600.000,00	0,00	3.989.020,55	30.977,23	0,78%	0,89%	0,00%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	383.666,54	0,00	0,00	386.596,27	2.929,73	0,76%	0,76%	0,94%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	652.785,05	300.000,00	0,00	959.747,13	6.962,08	0,73%	0,97%	0,03%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	4.849.903,42	0,00	0,00	4.885.118,55	35.215,13	0,73%	0,73%	1,03%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	6.698.579,26	3.064.519,61	2.200.149,32	7.630.698,01	67.748,46	0,69%	0,93%	0,28%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REF...	501.798,99	300.000,00	0,00	807.112,69	5.313,70	0,66%	0,94%	0,01%
Total Renda Fixa	38.069.491,05	5.133.519,61	2.855.149,32	40.753.818,10	405.956,76	1,01%		-0,74%





CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
NILÓPOLIS - PREVINIL

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2024
VARIÁVEL

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	1.036.473,26	0,00	0,00	1.056.134,38	19.661,12	1,90%	1,90%	6,65%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	2.410.157,59	0,00	0,00	2.430.904,07	20.746,48	0,86%	0,86%	0,30%
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	806.334,28	0,00	0,00	813.231,13	6.896,85	0,86%	0,86%	0,08%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	1.097.354,74	0,00	0,00	1.106.675,08	9.320,34	0,85%	0,85%	0,17%
BB FI AÇÕES	403.700,13	0,00	0,00	400.794,05	-2.906,08	-0,72%	-0,72%	-6,43%
Total Renda Variável	5.754.020,00	0,00	0,00	5.807.738,71	53.718,71	0,93%		1,82%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Julho / 2024)
EXTERIOR

FUNDOS

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NÍVEL...	1.083.208,67	0,00	0,00	1.077.892,44	-5.316,23	-0,49%	-0,49%	9,94%
Total Exterior	1.083.208,67	0,00	0,00	1.077.892,44	-5.316,23	-0,49%		9,94%

5

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link:

<https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendosua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e demais providências.